



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de São Paulo


02 de setembro de 2021

OFÍCIO DO EXECUTIVO Nº 672/2021

Exmo. Sr. Raimundo Rui (Rui Nova Onda)

Em atenção ao Ofício nº 868/2021, referente ao Requerimento nº 762/2021, encaminhamos Ofício DMS-489/2021 anexo, provindo do Departamento Municipal de Saúde

Renovamos na oportunidade os protestos de estima e consideração.


MARIA TERESINHA DE JESUS PEDROZA
Prefeita Municipal

A Disposição dos Vereadores

20

Presidente



140321

Exmo. Sr. Vereador
RAIMUNDO RUI (RUI NOVA ONDA)
Câmara Municipal
NESTA.



DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de São Paulo

Ofício DMS – 489 / 2021

26 de agosto de 2021

Excelentíssima Senhora

Em atenção ao Ofício nº 868/2021-pf que se refere ao Requerimento nº 762/2021, de autoria da nobre vereadora senhora Joceli Mariozi, onde é solicitado que seja efetivado o retorno dos pontos de vacinação contra a raiva nos bairros do município, encaminhamos Ofício nº 038/2021 elaborado pelo Centro de Controle de Zoonoses. Sendo o que se apresenta no momento, renovamos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Dr. Douglas Moretti
Diretor Municipal de Saúde

Exma. Sra.
Maria Teresinha de Jesus Pedroza
Prefeita Municipal
São João da Boa Vista - SP



São João da Boa Vista, 25 de agosto de 2021.

Ofício nº 038/2021

De: Centro de Controle de Zoonoses

Para: Câmara Municipal

A/C: Raimundo Rui (Rui Nova Onda)

Ao cumprimenta-lo cordialmente, em resposta ao Requerimento nº 762/2021, de autoria da Vereadora Joceli Mariozi, Ofício nº 868/2021-pf, solicitando que "seja efetivada o retorno dos postos de vacinação contra a raiva nos bairros do Município" (sic), temos a informar:

1. A campanha de vacinação antirrábica em cães e gatos é uma das diversas atividades previstas no Programa Estadual de Vigilância e Controle da Raiva e tem por objetivos a produção da imunidade de rebanho para evitar a propagação das variantes 1 e 2 (caninas) do vírus rábico e por consequência evitar casos humanos de raiva.
2. Trata-se de uma estratégia de saúde pública e financiada pelos recursos destinados ao Sistema Único de Saúde, portanto, justificada em situações de risco à população humana.
3. As campanhas de vacinação são realizadas a partir dos esforços e recursos públicos reservados em orçamento para o SUS nas três esferas de governo. O Ministério da Saúde é responsável pela aquisição dos insumos estratégicos, neste caso as vacinas, e que são repassadas programaticamente aos estados; que por sua vez as distribuem para os municípios através de uma complexa rede de frio. Os estados são responsáveis pela aquisição dos demais insumos, como: seringas, agulhas, impressos, termômetros, etc., que são também distribuídos proporcionalmente aos municípios que devem se encarregar do planejamento, organização e execução das campanhas através dos seus respectivos serviços de controle de zoonoses.
4. Devido à pandemia de Covid-19, em deliberação publicada oficialmente, a Comissão Intergestores Bipartite do Estado de São Paulo-CIB/SP (comissão paritária de gestão da saúde formada por representantes das secretarias municipais e estadual de saúde) decidiu suspender as Campanhas de Vacinação Antirrábica em Cães e Gatos em 2020 e 2021, devendo os municípios manterem a oferta de vacinação em postos fixos como atividade



de rotina durante o ano todo. (Deliberação CIB nº 65, de 06-08-2020; e Deliberação CIB nº 74, 23-06-2021, respectivamente)

5. Diante da decisão colegiada com representantes da Secretaria de Estado da Saúde e dos secretários municipais de saúde, não haverá disponibilização programática dos insumos pelos níveis estadual e federal para a realização da campanha no estado de São Paulo.

6. Seguindo a orientação contida nas deliberações, a municipalidade mantém no CCZ uma Sala de Vacinação de Rotina para atender cães e gatos, todas as quintas e sextas feiras no horário das 07:30h/11:00h e das 13h/16h.

7. O acesso à vacinação antirrábica canina e felina é universal, para todos os cidadãos, alinhada com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

8. É obrigação do responsável pela guarda e manutenção dos animais proporcionar a vacinação antirrábica anual.

9. Muito embora a vacinação antirrábica não venha ocorrendo regularmente desde 2018 no estado de São Paulo, a Raiva Canina se mantém sob controle desde 1997, quando foi diagnosticado o último cão que era portador do vírus rábico variante 2 (canina).

10. A situação epidemiológica atual da Raiva no estado de São Paulo já garante a declaração de "área livre da Raiva canina", e, por si só, já daria sustentabilidade à tese de não mais realização das campanhas de vacinação em massa de cães e gatos como estratégia de controle de situação de relevância em saúde pública.

11. O CCZ mantém um sistema sensível para identificar transmissão da Raiva em cães, gatos e outros mamíferos, aja visto a coleta e envio de um espécime de morcego para diagnóstico laboratorial positivo para a Raiva, identificando prontamente um situação de maior atenção. Entretanto, trata-se de uma infecção por vírus rábico variante de morcegos, incapaz de produzir epizootias em cães e gatos, e todas as medidas protocolares foram prontamente ministradas.

12. A vacinação antirrábica em cães e gatos continua sendo acentuatadamente indicada como medida de proteção individual dos animais; bem como as demais vacinas, os cuidados médicos, higiênicos, nutricionais, a socialização, o conforto, o controle da mobilidade e as demais necessidades dos animais, e fazem parte do conceito de posse responsável e bem-estar dos cães e gatos, que cabem exclusivamente aos seus cuidadores.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Centro de Controle de Zoonoses "Enfª. Carmen L. Paione"



Sendo o que havia para o momento, nos colocamos à disposição para outros esclarecimentos, caso necessário.

Atenciosamente

Roberto Hoffmann, M.Sc.
Médico Veterinário - CRMV SP 4886
Centro de Controle de Zoonoses

Fernando Cesar Anastácio
Chefe do Centro de controle de Zoonoses